

AFLUENTE

Revista Eletrônica de Letras e Linguística

SER SURDO

Por Queila Jemima

Mãos

Minhas mãos claras como águas nascentes.
Nelas ponho minha voz.
Trago o futuro e encurto a tristeza.
Nelas tem a ternura de um pensamento,
E feridas do tempo.

Ser Surdo

É ouvir com os olhos o barulho do universo.
É ter sempre palavras nas mãos em silêncio.
É sentir intensamente o mundo com a alma.
Bailando com as diversas emoções de um coração surdo.
É um ser:
Único,
Diferente,
É ser Surdo
Entre as fronteiras de culturas.
É ficar distante e voar alto em seus pensamentos.
Quebrando as amarras dos assombros que lhe faz doer.
É olhar para o mundo é encara-lo.
É voar de asas abertas.

AFLUENTE

Revista Eletrônica de Letras e Linguística

A Espera

Tudo é preciso agora...
Esperar germinar o que foi plantado.
Seduzir a vitória de uma terra sofrida.
É preciso ter a tranquilidade,
Ela é o caminho da esperança.
Que não esqueçamos jamais da nossa dor dentro do peito.
É preciso resistir um pouco mais.
É preciso dar sabor as nossas mãos.
É preciso construir o chão da liberdade,
Porque é possível.

AFLUENTE

Revista Eletrônica de Letras e Linguística

Sonho

Ontem eu sonhava e sentia a minha alma perdida.
Hoje...
a minha imaginação flutua como uma onda calma,
Me fazendo fantasiar na expressão da liberdade.
Minhas mãos expressam a minha liberdade,
Vejo o vento soprar as folhas secas, mais em meu coração,
Sinto o pulsar das lembranças, o tempo constrói esperança.
Florescendo um baú de recordações,
De lutas,
De Conquistas,
Então...
Abro a porta do tempo e espero.
E acabo flutuando entre as estrelas,
com alma ingênua repousando no espaço.
Torno a esperar....
Em uma oração,
a lua se inclina lentamente.
E tudo em mim se cala.
E nessa hora me torno íntima,
E procuro refletir...
Em mim escuto a minha alma,
Às vezes ela sorrir, às vezes chora.
Então surge a madrugada
E a saudade debruçada,
Em prantos me anuncia.
Que está amanhecendo
Não serei oprimido,
Quero ser livre,
Quero usar minhas mãos e voar.

AFLUENTE

Revista Eletrônica de Letras e Linguística

Velha paixão

Coração batendo forte
Olho pra frente e lá está você.
Me sinto como estivesse em uma ponte
De corda, alta e sem ter onde me segurar.
Você me abraça,
Segura está em minhas mãos.
Sinto a leveza do vento em minhas mãos
E vejo que continuamos os mesmos.
Fazemos planos,
Temos orgulho... Não mais medo.
Assumimos nossa paixão.
Coração acelerado dentro do peito
De quem não mais sofre.